



ALYA RETORNA DE VIAGEM

Alya estava retornando de uma viagem rápida à Sochi, nosso mais famoso balneário e que atrai milhares de pessoas do mundo inteiro, ano após ano, depois de ter passado uma semana por lá com uma amiga. Então decidi fazer uma surpresa e ir buscá-la no aeroporto de Ufa, que fica mais de 200 quilômetros de distância.

Nossa cidade de Kumertau fabrica principalmente helicópteros para a nação russa e tem cerca de 63.000 habitantes e também como já disse distancia-se cerca de 200 quilômetros de Ufa, nossa capital e para onde precisamos ir para pegar vôos mais comuns para o resto da Rússia.

Assim, ela não precisaria pegar um ônibus para vir à Kumertau nossa cidade e no caminho ela poderia me contar sobre as rápidas férias.

Quando o avião aterrissou eu tinha apenas chegado ao aeroporto, e assim pude esperar por Alya que ao sair pela porta do desembarque deu um largo sorriso ao me ver. Após um gostoso abraço e um delicioso beijo. E peguei sua mala e fomos em direção ao veículo – que estava ali muito próximo no próprio estacionamento do aeroporto - para retornarmos à Kumertau, mas ali mesmo ela já começou a contar sobre as belezas de Sochi durante o verão e todas as belezas que por lá enriquecem a cidade. As delícias que experimentou da culinária local, as águas e o sol que pode contemplar, as visitas em locais turísticos e em igrejas ortodoxas lindas, além de conhecer alguns lugares incríveis onde foram realizados os Jogos Olímpicos de Inverno em 2014. Alya realmente estava muito feliz com os passeios.

Ao chegar ao veículo coloquei sua mala no porta-malas e a quando ela se sentou no banco do passageiro pedi para ver suas marcas de sol e ela apenas abaixou um pouquinho o vestidinho que estava usando e beijei rapidamente seus seios que tinham aquelas marquinhas lindas que o sol de Sochi tinha feito na pele de minha amada. Então, ali mesmo em pé, ao lado dela, falei que queria um beijinho “nele” que ficou com tantas saudades de você nesses dias. Alya abriu o zíper de minha calça e rapidamente deu um pequeno beijo em meu sexo, dizendo “você é louco, aqui podem ver a gente, vamos”.

- Você está sem cuecas, só você mesmo Mikhail. – Disse-me ela também.

Eu apenas sorri maliciosamente.



Dei a volta no carro e sentando no banco do motorista dei a partida, engatei a marcha e saímos do estacionamento em direção então à Kumertau. As luzes da grande capital vagarosamente iam se apagando através dos retrovisores do veículo, enquanto ela continuava contando sobre os dias em Sochi e também queria saber de mim como havia sido os dias em nossa casa em sua ausência. Interrompendo-a mostrei para ela que tinha algumas frutas numa vasilha no banco traseiro para que ela pudesse se alimentar enquanto percorríamos os quilômetros que nos separavam da capital a nossa casa.

No caminho pedi para ela fazer um carinho gostoso em mim, já que estava esperando-a por uma semana toda e sentia muitas saudades. Ela abriu novamente minha calça e suas mãos acariciaram meu sexo tornando minha direção naquela estrada deserta mais calorosa.

Em vários pontos a escuridão tomava conta, afinal tirando duas cidades e pouquíssimos vilarejos, entre a capital e nossa cidade nada havia, além do que tínhamos que tomar cuidado pois a auto-estrada não estava tão boa assim para que eu pudesse acelerar como eu gostava de fazer e assim eu praticamente não conseguia fazer esse trajeto em menos de três horas. E além de que pouco tempo depois que saímos da capital um animal passou rapidamente pela frente de nosso carro. Mais um motivo para tomarmos cuidado naquela estrada escura.

Chegamos a Kumertau e disse para ela para irmos à um motel antes de nossa casa, ela aceitou. Então desviei o caminho e fomos para um motel do outro lado da cidade. Depois de estacionado o veículo e devidamente protegido de curiosos, abrimos a porta do apartamento onde nos encontraríamos no amor.

Sentei na cadeira de uma pequena mesa que havia no quarto e Alya foi mudar de roupa. Apareceu em minha frente num vestidinho curtinho e estampado que se moldava lindamente ao seu belo corpo e suas curvas me desejando.

Toquei-a e percebi que estava sem calcinha, apertando suas nádegas me levantei e beijei seu pescoço, além de um beijo demorado em seus lábios sedosos. Alya retirou minha camisa e beijou meu peito várias vezes, e foi arrancando minha calça também e suas mãos tomaram meu sexo que já estava ativo e vagarosamente seus lábios foram descendo por meu corpo, para baixo... ainda mais para baixo. Seus lábios sedosos tomaram-no em carinhos maravilhosos e movimentos deliciosos, até que a pequei em meus braços e a coloquei sobre a aconchegante cama toda branca que nos aguardava.

Puxei então aquele vestido para que pudesse ver seus seios que me enlouqueciam, ainda mais quando tinham marquinhos de sol e Alya sabia que isto me deixava mais louco ainda, e passei um gel em seu corpo enquanto que nossos sexos se encontravam desejando-se um ao outro. Nossas bocas também não ficavam para trás, enquanto suas pernas em puxavam ainda mais de encontro ao seu corpo, enquanto eu estava em pé ao



lado da cama. Não queríamos nos separar e então nossos corpos como se fossem apenas um sentiram o desejo... o prazer.

=====

Depois de um banho refrescante me deitei na cama e depois de ter cochilado um pouco, escutei batidas na porta, e achando que Alya estava no banho, enrolei uma toalha apenas e fui abrir... e para minha surpresa era justamente ela que estava lá, me fazendo uma surpresa ainda mais prazerosa. Vestida apenas com uma saia de colegial e sandálias de salto altos ela esperava que a porta do apartamento se abrisse.

E quando abriu, a primeira coisa que vi foram seus lindos seios com as marquinhos de sol me desejando. Ela deu alguns passos para dentro e de encontro ao meu corpo me beijou, suas mãos foram à minha toalha e soltou-a ao chão, enquanto as minhas apertavam suas nádegas e seus seios. Nossas bocas se encontraram e seus lábios pareciam estar ainda mais deliciosos.

Desta vez eu que me deitei naquela cama branquinha, enquanto Alya via sobre mim encostando seu delicioso corpo ao meu, me beijando, me acariciando, me enlouquecendo... e nós nos desejando.

Ela também que desta vez pegou um gel e acariciando meu sexo ia me deixando, instante a instante, mais pronto para o amor. Em poucos minutos nós dois estávamos prontos para saciarmos novamente o desejo um do outro.

Alya sobre mim era algo maravilhoso e então com meu sexo pronto coloquei-a de pé ao lado da cama e deitando-se de bruços ela ficou com aquela bundinha maravilhosa me aguardando e eu por trás a penetrei vagorosamente sentindo seu desejo engolindo o meu. E naquela posição, os dois ao lado da cama, foi incontrolável e em instantes meu sexo não se agüentou e explodiu em desejo.

=====

Depois de nos repormos, arrumamos nossas coisas e continuamos nosso caminho para nossa casa. Chegamos por volta da uma hora da manhã e o sono tomou conta de nós. Mas como eu ainda sentia muita saudade queria mais uma vez e acho que ela sabia disso ou também me queria novamente. Afinal quando fui encostando-me nela debaixo das cobertas percebi que ela estava usando um vestido todo cheio de furinhos que eu tanto



gostava. Nossa, nem sei o que dizer, meu sexo rapidamente estava pronto novamente e como ela estava deitada ali de bruços eu passei para cima dela e nos ajeitando eu a penetrei novamente.

Foi novamente prazeroso. Alya era gostosa demais, e ali enrolados nas cobertas de nossa cama o prazer tomou conta de nós e saciados nos beijamos e então exaustos decidimos dormir.

Iuri Kosvalinsky

20.05.2018